

Redacção e administração
R. de S. Martinho
Aveiro

POVO DE AVEIRO

Officina de impressão
R. de S. Martinho, AVEIRO,
EDITOR, Manuel Homem Christo

SEMANARIO REPUBLICANO

Numero 195

ASSIGNATURAS
AVEIRO—Um anno, 15200 réis. Semestre, 600. Fora de Aveiro, um anno 15300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 23500. Semestre, 11500 réis (fortes).

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

PUBLICAÇÕES
No corpo do jornal, cada linha, 40 réis. Anuncios, cada linha, 30 réis. Permanentes, mediante contrato. Os ars. assignantes teem desconto de 30 por cento. NUMERO AVULSO, 30 REIS

4.º Anno

AS ELEIÇÕES

DE

HESPAHANHA

As eleições de Hespanha constituem o assumpto do dia em toda a Europa. Exceptuando alguma gazeta sertaneja, de mediocre ou nulla importancia, na qual possa mais o despeito ou a raiva reaccionaria do que o amor da verdade, todos os periodicos, de toda a parte, reconhecem a extraordinaria importancia do que se passou domingo ultimo, em Hespanha.

Só o numero dos deputados republicanos eleitos seria, sem mais nada, significativo. Mas mais significativo do que isso foi o facto de terem sido quasi todos eleitos pelas cidades mais importantes de Hespanha e de o terem sido por maiorias enormes. Este facto, posto em relevo pelos proprios jornaes conservadores, é d'uma importancia extrema.

Mas não basta isso. Em muitos dos proprios circulos, por onde foram eleitos monarchicos, as cidades deram a maioria aos republicanos. Os monarchicos venceram porque as assembleias ruraes cobriram as votações das assembleias das cidades. E isto basta. Isto diz tudo.

Os nossos commentarios, a esta hora, são tardios. Não poderiamos fazer mais do que repetir o que está dicto por outros. A Hespanha cançou-se dos desvarios, dos desatinos, dos erros, das torpezas commettidas pelos monarchicos. Tolos serão aqueles que não reconhecerem que em Portugal começaram a succeder a mesma coisa! A Hespanha perdeu toda a esperanca no regimen monarchico. Pouco atilados hão de ser os que não perceberam ainda que se vaee desenhando a mesma situação em Portugal! O partido republicano hespanhol deu, enfim, garantias de seriedade — isso é que falta entre nós! — e a Hespanha precipitou-se para elle sem hesitar.

Não diremos que os portugueses fossem capazes de se manifestar na urna como acabam de o fazer os hespanhoes. Mas, ou na urna ou fora da urna, todos os symptomas são de que o paiz não está muito disposto a deixar continuar o deboche.

Seja como fôr, a attitude da Hespanha constitue um facto da maior importancia, digno de registo e de admiração.

Por nós, felicitamo-nos, e felicitamos a causa democratica por vêmos que ella se affirma, enfim, resolutamente em todo o mundo.

Até que emfim!

Cartas d'Algures

1 DE MAIO.

Dizia eu na ultima carta que a lei do recrutamento e o regulamento do tiro nacional dão grandes vantagens. Grandes, muito grandes! Comtudo, a imprensa não tem feito propaganda nenhuma n'esse sentido.

Infelizmente, assim succede em tudo. O que é util despreza-se, para se perder o tempo com futilidades e aseiras.

Não sei se ali em Aveiro já está prompta a carreira de tiro. Se está, não se desentidem em fundar a associação de tiro. Póde tomar essa iniciativa o *Recreio Artístico*, por exemplo. Quem mais ganha com a associação é o povo. O *Recreio Artístico*, por consequente, está na sua missão fundando uma sociedade de tiro.

Como disse, quem obtiver a classificação de atirador de 1.ª classe, e não é difficil obtela, fica sujeito, somente, a 100 dias de serviço militar, e nada. No fim de 100 dias passa á 2.ª reserva, o que equivale, póde-se dizer, a ficar completamente livre do serviço militar.

Pois não vale a pena? Pois não é d'uma enorme vantagem para as classes populares? Incontestavelmente. Para que se hão de rojar nos pés dos influentes políticos, sem nada conseguirem, no geral, se teem ali um meio facilimo de livrarem os filhos de soldado? Para que hão de pagar a remissão, os mais remediados, se podem conseguir o mesmo sem gastarem um vintem?

A prática do tiro realisa-se aos domingos e dias santificados, nas respectivas carreiras. A theoria de tiro dá-se de noite, nas associações. Os operarios não precisam, por consequente, de perder uma hora de trabalho para se instruirem.

Além d'isso é um exercicio agradável, exercicio a que se entregam, em toda a parte, as proprias classes abastadas. Ali teem os aveirenses um magnifico genero de *sport*. Já que gostam tanto do *sport*, ali o teem.

Em Lisboa, em Coimbra, em Vizeu, em Leiria, etc. abundam nas carreiras de tiro advogados, medicos, estudantes, empregados publicos, negociantes, etc. Abundam é um modo de dizer. Vão lá bastantes individuos d'essas classes. Os de Aveiro não teem de que se envergonhar!

Mas quando esses não queiram ir, que vá o povo, que tira d'isso um grande proveito.

As associações de tiro são filiaes da *União dos atiradores civis portugueses*. Não se podem constituir com menos de 20 socios. Os estatutos são os da *União*,

mas cada filial póde ter o seu regulamento interno, provado pela direcção geral dos serviços de infantaria. Não póde existir mais do que uma filial em cada localidade.

As associações são constituídas por individuos da classe civil ou militar, tendo todos os socios eguaes direitos e deveres. Os seus presidentes serão eleitos pelos associados.

Só podem organizar-se as associações nas localidades em que haja carreira de tiro para instrução.

Todas as que nós conhecemos são annexas a clubs gymnasticos, ou de recreio, para fugirem ás despesas de casa, mobilia, luz, continuos, etc. Os socios pagam 200 réis cada um, por uma só vez. Barattissimo!

Lembramos o *Recreio Artístico*, em Aveiro, para sede da *Associação*. Mas póde ser qualquer outro club, ou qualquer outra sociedade. E tambem póde não ser nenhum. Se não quizerem, fiquem certos de que não os fazem par-

Lembramos, isto por ser de utilidade para a nação, em geral, e para as classes populares, em particular. Mas se não quizerem, tenham muita saude. Deus os abençoe.

A Suissa dispende, só com as suas sociedades de tiro, 818:000 francos annuaes. A Inglaterra doze milhões e meio.

Mas a Suissa não tem só sociedades de tiro. Tem sociedades *pontoneiros, de enfermeiros, de equitação, de officiaes, de officiaes inferiores*, etc. todos com o fim de prepararem os civis para o desempenho de funções militares em tempo de guerra. E' verdadeiramente a nação armada.

Só as sociedades de pontoneiros são 22, com 628 socios. As sociedades de enfermeiros são 140 com 34:000 socios!

Oitenta e oito por cento dos cidadãos suissos mettem, a 300 metros, no alvo representando um soldado de infantaria em pé, 47,4 por 100 das balas disparadas.

Resultado para meditar e para... respeitar.

Em 1897 havia 3:384 sociedades de tiro com 198:470 socios. Hoje devem ter augmentado.

As escolas de gymnastica são tambem numerosissimas. De 100 recrutis, que annualmente recebem instrução militar, não chegam a nove por cento os que apparecem sem gymnastica.

Ora se Portugal seguisse este exemplo, um pouquinho de longe que fosse, outro gallo nos cantára.

E hoje, já, em parte, o podia fazer. O *Regulamento do tiro nacional* dá largas para isso. Se as associações de tiro pódem minis-

trar aos seus associados instrução prática e theorica de tiro, instrução de manejo d'armas e instrução de tactica militar, demos um passo avançado para a nação armada.

O Estado fornece o pessoal d'instructores necessario para a instrução. E quando esse pessoal fosse pouco zeloso, como as associações podem ser constituídas por individuos da classe militar e civil, e como na classe militar se encontram ainda homens com vontade de serem uteis, tendo os civis o bom senso de os saberem escolher e attrahir sempre encontram maneira de militarmente se instruirem.

Vamos. E' falar menos e trabalhar mais.

A. B.

— Os abusos nascem e se multiplicam em meio da desordem como os insectos em meio da corrupção.

OS REPUBLICANOS EM HESPAHANHA

Vencem, nas ultimas eleições de deputados, a lista republicana em Madrid, Barcelona, Saragoça, Valencia e n'outras capitales importantes do paiz visinho.

Isto causou ali extraordinaria impressão e não o deixará de causar em todo o mundo culto, já-mais porque o triumpho da lista republicana sobre a lista da colligação monarchica da capital, foi de 28:000 votos contra 16:000.

Por aqui se póde avaliar o valor e aproveitamento da união dos antigos dessidentes da ideia democratica, que se tornou de um momento para o outro n'uma poderosa alavanca demolidora, porque é incontestavel que o governo hespanhol oscillou fortemente com a violencia do cheque.

E enquanto os republicanos ali se consolidam e unem fortemente no mesmo ideal regenerador e vivificante, anda-se por aqui á tôa, a deixar *correr o marfim*, como aqui se disse ha dias, sem que se lembre alguém, a quem de direito compete, de chamar ás fileiras os velhos e leaes combatentes do partido republicano portuguez.

E continuar-se-ha para ali de braços cruzados, sem se tentar ao menos reunir os seus antigos partidarios, dispersos e sem orientação politica?

Não póde ser.

Que o exemplo dos republicanos hespanhoes sirva de estimulo aos antigos dirigentes d'este partido, para que se congreguem, para que se unam, para que estabeleçam a força e não se dê occasião a dizer-se lá fora que o partido republicano é letra morta n'este paiz.

Apredamam...

tranhos, já que não sabem, ou não querem, dirigir-se por si proprios.

C. S.

São do correspondente especial do nosso prezado collega *O Debate*, os telegrammas que se seguem:

Madrid, 28, ás 11 e 50, n.—A votação dos candidatos monarchicos em Madrid, foi, pelos ultimos dados officinaes, a seguinte:

José Garay Rowart, conservador, 15:638 votos; Joaquim Ruiz Jiménez, liberal, 15:601; barão de Monte-Villona, conservador, 15:339; Francisco Gutierrez y Martinez, conservador, 15:110; José Rivera, liberal, 14:722; Juan Correcher, partidario de Romero Robledo, 14:234.

A votação dos socialistas em Madrid foi esta:

Pablo Iglesias, 1:781 votos; Jaime Vera, 1:408.

Os operarios, na sua grande maioria, votaram nos republicanos.

Muitos guardas civis abstiveram-se de votar.

Alguns officiaes do exercito entregavam listas dobradas de forma que não se tornava possivel a...

A maioria do republicano mais votado sobre o monarchico mais votado, Miguel Morayta, em Madrid, é de 13:522 votos.

A maioria do republicano menos votado, Jacinto Ocativo Picon, sobre o monarchico mais votado, é de 11:054 votos.

Tambem obteve 420 votos o sr. Norberto Arcos, independente.

Madrid, 29, ás 8, m.—Nas Baleares triumphou como já disse, o candidato republicano Prieto e Caules por Mahon. Em Palma, tambem nas Baleares, na cidade, venceu o candidato republicano Oliver, que obteve 8:798, derrotando Maura, a quem foram dados 1:628 votos. Maura venceu devido á votação dos arredores.

Em Badajoz, cidade, obtiveram os republicanos maioria sobre os monarchicos. Os candidatos republicanos Piornos y Hartado 1:152 votos e Calderon 1:119. Os candidatos ministeriaes tiveram apenas um 407 e outro 205 votos. Aos republicanos, em todos os districtos, foram contados 6:233 votos, perdendo por causa das fraudes e votações nas povoações ruraes.

Em Lerida, na capital, o candidato republicano Perea teve 1:279 votos, o monarchico, que venceu, pela votação rural, teve na cidade, apenas 709 votos.

Em Valls, no centro, o candidato republicano, Andrés Iborns, obteve 1:125 votos, o monarchico 780. Perderam os republicanos nos arredores.

Em Montilla o candidato republicano Juan Burgos teve 3:333 votos, perdendo a eleição que foi protestada apenas por 41 votos. O marquez de Veja Armijo, liberal, soffreu uma tremenda derrota.

Nas cidades, em geral, mesmo nos circulos em que perderam, os republicanos obtiveram quasi sempre maioria.

Madrid, 29, ás 8, m.—Os republicanos de Madrid preparam uma imponente manifestação ao chefe do partido republicano hespanhol Nicolao Salmeron que deve chegar a esta cidade hoje ás 11 horas da manhã. O governador civil Sitoches Guerra, ne-

SENTENÇA

Para melhor elucidação do publico e para avaliar da justiça que assiste ao nosso amigo sr. João Bernardo Ribeiro Junior, transcrevemos na integra a sentença proferida no tribunal judicial d'esta comarca, absolvendo-o de um facto de que injustamente era accusado:

O Ministerio Publico accusa o Reu João Bernardo Ribeiro Junior, casado, pharmaceutico de Aveiro, de haver infringido o Regulamento dos Preços dos Medicamentos em fornecimentos feitos por arrematação para o regimento de Cavallaria sete, levando por alguns medicamentos menos, do que marca o Regulamento dos Preços, e levando pela miz de feto macho em pó mais do que o taxado no mesmo Regulamento. Pela discussão porém demonstrou-se, que o abatimento feito em alguns medicamentos fornecidos foi contado em harmonia com o Regulamento e com as clausulas convencionadas na arrematação que foi superiormente ordenada, e approvada por auctoridade independente do poder judicial, cujos actos nos não empree julgar, devendo por isso as condições da arrematação ser consideradas como excepção legalmente ao Regulamento dos Preços para aquelle fornecimento; e que a conta feita pelo pharmaceutico arguido a raiz de feto macho em pó está feita em conformidade com o Regulamento dos Preços e com a Pharmacia Portuguesa, o arguido interpretou sem responsabilidade criminal, por o ter feito dentro da orbita das suas attribuições e sem offensa da justiça.— Por estes fundamentos, pelo mais que dos autos consta e direito applicavel julgo improcedente a accusação, e absolvo o arguido—sem custas nem sellos.—Aveiro, vinte e tres de abril de mil nove centos e tres.

(a) Francisco Antonio Pinto.

Expulsão

Foi expulso do sala do tribunal de primeira instancia de Lisboa, o distinto jurista e homem de letras, sr. Alexandre Braga, que advogava a defesa de um hespanhol implicado no roubo da rua do Arsenal.

Egual sorte coube ao sr. dr. Armelin Junior que foi preso á ordem do juiz.

O povo, revoltado contra o juiz, quiz invadir o tribunal, no que foi obstado por uma força da guarda municipal, chamada a toda a pressa. Reuniu, por esse motivo, a Associação dos Advogados Portuguezes, deliberando não mais tomarem de fezes n'aquelle tribunal enquanto não fosse dada condigna reparação áquelles seus illustres collegas.

Os réus, foram no entanto absolvidos e mandados pôr fóra da fronteira.

Posto anthropometrico

Vae, finalmente, a cidade ser contemplada com um posto anthropometrico. Este importantissimo melhoramento local, deve-se, naturalmente, ás reiteradas instancias do nosso rico e amado Frei Chica da Purificação do Carmo. Não se pôde, nem tão pouco se deve attribuir a outrem tão grande beneficio. Vá portanto essa honra para quem de direito lhe toca, para que os povos d'aqui, que rejubilam com tal noticia, não deixem de galardoar condignamente os serviços que Frei Chica tem prestado, e continúa prestando, á civilização d'esta tão esquecida patria dos ovos... moles. Naturalmente alguma medalhinha... Sim..., uma medalhinha ou uma gran-cruz é que ficaria a matar ali no peito de sua reverencia. Houve até já, quem peusasse n'isso.

Consta-nos que, para o dia da inauguração, haverá sessão solenne, além d'outras manifestações festivas, pronunciando n'essa occasião, o reverendo, um emocionante e substancioso discurso, exaltando os valiosos serviços

prestados por todos os postos anthropometricos do universo.

E por ultimo, e para final da inauguração do posto, tirar-se-hão medidas ao arco-boço de s. ex.ª reverendissima, para que todos vejam e avaliem as bellezas de tão utilissimo como importantissimo melhoramentissimo, para tudo acabar em issimo.

Fecha assim com chave d'ouro essa esplendorosa festa, que pelo visto, já não é a primeira que se faz áquelle novo processo de moralisação, e de utilidade tão reconhecida.

Fallecimentos

Acaba de fallover no Rio de Janeiro, para onde ha pouco tinha seguido, José Joaquim Gloria, filho mais velho do sr. Antonio Joaquim Gloria, negociante e empregado no correio d'esta cidade.

Em Africa, o sr. João de Sousa Lopes, irmão do sr. Manuel de Sousa Lopes e cunhado do sr. Raulda Motta.

Em Lisboa, o sr. Domingos José de Moraes, importante e conhecido industrial d'ali.

Era natural de Vianna do Castello e protegia diversas associações e casas de caridade.

A familia dos doridos os nossos sentimentos.

Abatimento nas carnes

O digno presidente da nossa municipalidade, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, convidou os marchantes d'esta cidade, a abaterem mais 20 réis em kilo na venda das carnes verdes. Estes senhores da melhor vontade se prestaram a fazer esse abatimento, que começou a vigorar do 1.º de maio em diante.

Louvamos o acto de s. ex.ª, assim como o dos senhores marchantes.

THEATRO AVEIRENSE

Diz-se que nos dias 16, 17 e 18 do corrente, teremos no nosso theatro, tres magnificas récitas pela companhia de D. Maria, de que faz parte a insigne actriz Virginia da Silva.

Pedras... de sapato

Nós sempre desejavamos que Frei Marmello das Baterias nos dissesse de que qualidade são as pedras de sapato por elle apontadas no vil canudo. Qualidade e tamanho.

Fazemos-lhe esta pergunta porque suspeitamos que sejam das taes que o reverendo costuma comprar na rua do Alfena para seu uso exclusivo e particular. Ou não?...

Vá, seu Frei de Borrá, respondanos no proximo numero do sujo pasquin, mas veja se o faz da Varanda de Judas..., queremos dizer, da de Pilatos.

Olhe que por causa d'isso pôde fallir uma casa em Londres. Depende só da resposta.

O 1.º de Maio

O operariado aveirense commemorou a sua festa do Trabalho com alvorada, musica e foguetes. De tarde reuniram-se em Esgueira, onde, em fraternal convivio, merendaram com suas familias.

Temporal

Estes ultimos dias tem sido d'um temporal medonho. O vento sopra rijamente pelos telhados e arvoredos, arrancando algumas nascenças d'estes. Os vinhedos tambem muito tem soffrido com tal tempo, e o frio, que parece seberiano, está prejudicando bastante o seu desenvolvimento. Entretanto, o restante das novidades tem melhorado e desenvolvido bastante.

Os pantanos clericais

Desde que a França houve por bem tomar um depurativo que a libertasse das impurezas clericais, a chuva dos roupetas no nosso paiz tornou-se assustadora. Cahem de mansinho, em bategas negras, e já vão empochando nos coios, onde ficam, envoltos em sombras e silencias, a fabricar os seus miasmas de fanatismo, obscuros pantanos de pestilencia.

A tolerancia das classes privilegiadas que só tem a aproveitar com a intoxicação geral das populações, dispensa-lhes especial protecção de dinheiros abundantes, retiros discretos e subserviencia das leis.

As mais bellas vivendas, os mais pittorescos romanos do paiz estão sendo assim açambarcados pelas congregações, n'elles se alapardam os tenebrosos obreiros, haurindo a vida parasitaria, em silencio, nas energias do meio que exploram e para elle excretando os seus venenos. Corre-lhes a vida facil, mercê da poderosa organização que é todo o segredo da sua força, n'um tempo em que a liberdade de consciencia lhes pulverizou os dogmas, e as leis organicas das sociedades imperiosamente exigem a sua extincção.

Não importa! Elles vivem em socego, mudam e alastram-se com um crescente poder invasor, multiplicando a sua riqueza, as protecções dos altos poderes, e o numero dos recantos obscuros onde constituem novos pantanos de pestilencia moral e morte.

A exportação de roupetas que a França acaba de fazer, constitue para nós um maior perigo. A chuva tornou-se torrencial.

Que o povo se vá preparando para a grande obra de saneamento. Deve confiar só em si, visto que a lepra clerical merece aos poderes constituídos uma tolerancia, que os leva a desprezar as leis e os interesses fundamentaes do paiz.

Medito o exemplo da França! medite o exemplo da França!

(Do "Norte").

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados em extremo gratos a todas as pessoas amigas que, por pessoalmente quer por escripto, se lhes dirigiram felicitando os pela absolvição plena do primeiro signatario impellido a responder no tribunal d'esta comarca sem culpa formada que justificasse tal prepotencia, veem por este meio agradecer as penhorantes provas de estima e confiança dispensadas no momento mais critico da sua vida.

Outrosim, agradecem áquelles dos jornaes que ao caso se referiram com captivantes palavras de justiça a sua valiosa quão proficua cooperação em prol da verdade.

A todos, pois, a sincera expressão do seu profundo reconhecimento.

Aveiro, 1 de maio de 1903.

João Bernardo Ribeiro Junior.
Arnaldo Ribeiro.

Musica no jardim

O programma que a banda do 24 executa hoje, das 5 ás 7 da tarde, no Jardim Publico, é o seguinte:

1.ª PARTE

Regresso (Ordinario).

Barberillo de Lava-pies (Pout-pourri).

Cantos portuguezes.

El Cabo Primeiro (Pout-pourri).

2.ª PARTE

Almeida Garvett (Hymno-marcha).

Homenagem (Odo symphonica).

Bandeira (Ordinario).

esta manifestação. Recusam-se por tal motivo graves enfiectos. Se for ainda a tempo, enviarei telegramma noticiando o occorrido.

Madrid, 29, ás 9 e 15, m.—As informações officiaes dão eleitos os trinta e quatro deputados republicanos que hontem indiqiui. Este numero será elevado a 37 visto Vallés y Ribot e D. Joaquim Costa, o primeiro eleito por dois circulos e o segundo por tres, terem de optar, deixando tres vagas.

Madrid, 29, ás 10, m.—Hontem realison-se uma grande reunião no Circulo da Juventude Republicana Federal. Os discursos pronunciados foram violentissimos.

Interveio a policia, prendendo um des oradores. Levantaram-se grandes protestos, acudiu força e houve na rua alguns tumultos.

Madrid, 29, ás 10 e 30 m.—Confirmo o meu telegramma de hontem sobre as adhesões de muitos monarchicos da Catalunha ao partido republicano. Um telegramma de Barcelona, que produziu extraordinaria sensação e Madrid, annuncia que o circulo Liberal Monarchico, a mais importante agremiação monarchica d'aquella cidade, acaba de adherir, publicamente, por unanimidade, ao partido republicano. Sabida a noticia, grandes magotes da populares accorreram ao local do Centro, acclamando os novos correligionarios. Das janellas os socios, entusiasmados, soltaram vivas á Republica e a Salmeron.

A' noite, o edificio do Centro Liberal Monarchico, cujas janellas estavam embandeiradas, illuminou, celebrando uma sessão. As declarações de adhesão á Republica, feitas pelos oradores, foram cobertas de applausos.

Em Barcelona esperam-se novas adhesões de outros grupos monarchicos.

Madrid, 29, ás 11, m.—O Circulo concio para celebrar a victoria dos candidatos republicanos. A policia interveio violentamente dando cargas sobre a multidão. Ha muitos feridos e contusos. Numerosos grupos percorrem as ruas cantando a Marseilha.

Madrid, 29, ás 2, t.—Desde as 10 horas da manhã, numerosa multidão, na estação do Meio Dia e nos seus arredores, esperava Salmeron. Inumeras cigarreiras e mulheres dos mercados e operarias com barretes phrygios apresentavam um lindo aspecto pittoresco.

Fóra da estação havia mais de 300 guardas de segurança sob o commando do coronel Elias. A' gare vieram os homens mais importantes do partido republicano.

A' 11 horas e 25 entrou o comboio na gare; as carruagens vinham repletas de gente e ainda traziam muitas pessoas no tejadilhos, que soltavam phreneticos vivas á Republica.

Assim que Salmeron appareceu, mais de 8:000 pessoas que enchiam a gare, romperam n'uma grande salva de palmas e n'uma ovacão delirante a Salmeron.

As cigarreiras cobriram-se com os gorros phrygios, lançando sobre Salmeron, ramos de cravos vermelhos e amarelos que traziam nos cabellos symbolizando as cores da bandeira nacional.

Os operarios levavam ao collo os seus filhos, com barretes phrygios.

O espectáculo era imponente e commovedor.

Calcula-se em mais de 30:000 o numero de pessoas que acompanharam Salmeron, acclamando-o delirantemente.

Não houve o menor incidente desagradavel, nem uma só prisão.

Madrid, 29, ás 4 t.—Completo o meu telegramma sobre a chegada de Salmeron. Quando este appareceu á janella do wagon, as cigarreiras lançaram-lhe ramos de cravos e abraçaram-no. A ovacão a Salmeron produziu mais do que entusiasmo, verdadeira emoção. Restabeleco o silencio, Salmeron, pronunciou as seguintes palavras:

«Congratulo-me por ver aqui unida a familia republicana. O acto que realisastes é um acto glorioso que ficará na historia do republicanismo. Continuae assim. O vosso procedimento nas eleições de domingo demonstrou que sois homens de consciencia e que desejaes ser livres. Agradeço-vos em meu nome e em nome da Republica. O dia em que realisareis as vossas aspirações está proximo. Conservae a disciplina e conquistareis os vossos direitos.»

Madrid, 30, ás 12, m.—O ministro do reino, Maura, em vista do seu fracasso na campanha eleitoral de domingo, decidiu demittir-se depois de realizadas as eleições para senadores.

Madrid, 30, ás 12 e 15 t.—Está-se procedendo ao escrutinio geral definitivo, para a proclamação dos deputados.

Madrid, 1 ás 10 e 15 m.—Terminou o escrutinio definitivo das eleições em todas as provincias de Hespanha. Estão eleitos trinta e quatro deputados republicanos.

Causaram sensação as palavras de Salmeron, declarando que os republicanos estavam dispostos a lactar pela força.

Attribui-se a um importante vulto politico a affirmação de que os republicanos, realmente estavam n'esse proposito, a lucta não demoraria porque a situação politica da Hespanha se agrava a cada momento.

Madrid, 1, ás 11 m.—Em Oviedo, onde a eleição do sr. Uria, candidato democrata, foi garreada pelos liberaes e conservadores unidos, que propunham o sr. Gomez, houve gravissimos tumultos. O sr. Uria obteve a maioria, no circulo de Infesta (Oviedo), mas, agora, no apuramento, foi proclamado o sr. Gomez. Os democraticas, indignados, protestaram e invadiram, tumultuosamente, a sala onde se procedia ao apuramento. Resultou do facto um grande conflicto. Interveio a guarda civil. Estabeleceu-se grande lucta encarnizada e saes e feridos quinze. O acontecimento produziu grande sensação em Madrid.

A justiça é a maior necessidade dos povos, seja qual for a região em que a Providencia os tenha collocado: é a maior necessidade dos governos, seja qual for a região em que a Providencia os tenha collocado: é a maior necessidade dos governos, seja qual for a sua organização politica.

J. J. RODRIGUES DE BASTOS.

Largo Municipal

A camara municipal, resoven na sua ultima sessão, pôr a concurso, por empreitada, o calcetamento a pedra branca e preta, do Largo Municipal, em conformidade com os desenhos apresentados. Este calcetamento poderá ser executado pelo systema de Lisboa, com pedra d'ali, ou pelo systema adoptado em Aveiro, com pedra da localidade.

Será, pois, em conformidade com os preços das respectivas propostas, que a camara resolverá qual dos systemas convém adoptar.

Com destino a estes trabalhos, já a camara mandou apartar bastante pedra, d'uma e d'outra cor, que, no caso de se adoptar o systema da terra n'aquelle calcetamento, poderá servir de utilidade ao empreiteiro, para inicio d'essa obra.

O respectivo annuncio vae na 3.ª pagina.

Philosophia chiqueca

«Brada ao ceus, ou bradaria, se ceus houvesse que esses brados ouvissem. Mas é que ceus não ha, nem para esses nem para outros que taes brados.»

Mesmo que assim fosse, não chegariam lá; porque, vozes de burro, não chegam ao céu.

A PONTE DA GAFANHA

É um cacalho velho, pôdre, que ali está cahindo aos pedaços. Não ha anno nenhum que ella não leve pederoso remendo. Umaz vezes são os pérgões que apodrecem, outras, é o travejamento que se desloca ou as grades que se partem. Somnadas que fossem as despezas de construcção e a das reparações que se lhe tem feito até hoje, vêr-se-hia que tinham pago duas bem soffríveis pontes de ferro.

Mas os remendos agora já não são possíveis, pois aquillo está tudo pôdre, ou, deixem-nos dizer assim, a desmoronar-se.

Ha ali madeiramento que já não aguenta um prégo, e algum dia, por fatalidade, veremos aquelle mono de madeira desabar, medonhamente, por ali abaixar, e com elle, quem sabe, talvez alguns duzias de pessoas.

Ha muito que aquillo reclama uma reforma completa, radical, pois que a estrada da Barra, além de ser uma das mais transitadas d'aqui, e por isso a passagem da ponte um grande perigo a offerecer-se aos que ali passam, representa tambem uma vergonha para os olhos dos estranhos.

Temos o verão e a epocha balnear á porta, e por isso as carreiras diarias para a Barra e Costa Nova, além do grande transitado de carros de bois que por ali vão passar com cal, vinho e outros generos para consumo dos gafanhões. Torna-se pois de necessidade que a ponte seja vistoriada, assim como não perde por o ser a da Cambaia e a das Portas d'Agua. Aquillo tudo está o quanto o senhor nos acuda.

E se quizessem attendder ao que é de justiça, esforçariam se por collocar ali uma ponte de ferro, ou ao menos, de pedra.

— Jesus Christo nem sempre ha tido templos, mas tudo é templo para o Deus vivo: a casa dos mortos, as cavernas dos montes, e, mais que tudo, o coração justo; Jesus nem sempre ha tido altares de porphyro, espaldares de cedro e marfim e servos faustosos; basta-lhe uma pedra no deserto para a celebração de seus mysterios, uma arvore para o apostolado da sua lei, e uma cama de espinhos para n'ellê se praticarem suas virtudes.

CHATEAUBRIAND.

EXCERPTO ...

Além, muito além, em meio de froudos e espesso arvoredo, postado humildemente por terra, as mãos cruzadas sobre o peito, os officios erguidos para o firmamento em attitude contemplativa e de supplica, estava um vultoso negro e sombrio, que muito se assemelhava a monge ou a sacerdote, a julgar pelas negras roupagens que lhe cobriam o corpo.

Um incanto e confiado viandante que o tinha divisado, receioso de se perder n'essa verdadeiro labyrintho de florestas, não vir-

gens, mas no emtanto bem desertas, foi-se-lhe approximando, para com elle, talvez, se orientar.

Era padre. Podia afoitamente confiar n'elle, pois sempre os viu prégar o bem, a moral e o amor do proximo como a nós mesmos.

Mas vâ chimera, illusão completa, vão engano!

O infame tinha envergado as vestes sacerdotaes unicamente para desvirtuar, para assaltar, para seduzir e para matar, pois que, com grande espanto seu, viu o humilde padre d'ainda á pouca, transformar-se na mais horrenda fera, arrancar d'entre as dobras da roupeta um comprido e afiado punhal com que tenta rasgar-lhe o ventre.

Mas, passado o primeiro momento d'assombro, mais lésto que o infame bandido que se acobertava com a negra roupa do sacerdote, furta-lhe ligeiramente o corpo e desvia com verdadeira coragem e a tempo, o golpe traiçoeiro que lhe ia ser vibrado. E antes que elle viesse a si do assombro de lhe ter escapado ás aduncas garras, descarrega-lhe pelo alto da cabeça e fortemente, com o bordão que o acompanhava. E o vil, não podendo supportar a pancada e o pezo da dôr, den consigo em terra.

Mas d'entrañas tão ruins e tão damnadas era o perverso e intruso sacerdote, que, depois de afocinhado e chacinado d'encontro á lama, ainda grunhiu grossas injurias contra o incauto viandante que lhe poupava a vida.

E lá o deixou no charco emquanto seguia a sua viagem.

Mas se o diabo o não levou para as profundas do inferno, onde devia estar á muito tempo, é possível que ainda hoje, estrebuchando e gemendo no lodaçal infamante onde ficou enterrado, solte ameaças de terrivel vingança contra elle.

Maldito !!

Cedencia

A camara municipal do concelho d'Ihavo, acaba de ceder ao ministerio da guerra, o terreno necessario para o estabelecimento d'uma carreira de tiro na Gafanha, fazendo mais a promessa de nova cedencia, caso seja preciso, e a camara auctorizada a fazel-o.

É um melhoramento importante para a terra d'Ihavo e com o que Aveiro tambem lucrará.

Vá mais esse ferrinho, seu Frei Pimpão.

Notas de 5000 réis

O Banco de Portugal anda retirando da circulação as actuaes notas de 5000 réis, que teem apparecido falsificadas em grande escala, e cuja chapa tem apenas 16 mezes.

Na agencia d'Aveiro já se trocam as respectivas notas.

mativo e proficiente da lei de Moisés, pertinaz e impenitente foi julgado e pronunçado, e finalmente citado para ouvir sua sentença, pela qual estava relaxado á justiça secular. O que tudo visto e bem examinado:

«Christi Jesu nomine invocato. Julgam, pronunçiam e declaram o réu Heitor Dias da Paz por convicto, confesso variante, e affirmativo proficiente da lei de Moisés, pertinaz e impenitente, e que incorren em sentença de excomunhão maior, em confiscação dos seus bens para o fisco e camara real, e nas mais penas em direito contra semelhantes estabelecidas, e como herege apostata de nossa santa fé catholica, convicto, confesso affirmativo, publico proficiente da lei de Moisés, pertinaz e impenitente o condemnam e relaxam á justiça secular, a quem pedem com muita instancia se haja com elle benigna e piedosamente, e não proceda a pena de morte e effusão de sangue.»

Frei Martyr Marmello da Purificação

Como o retrato de todos os biographados são apresentados de frente, nós, para variar, vamos apresentar a vera-*effigie* do nosso biographado de costas, e porque, tambem, lhe não vemos cara com que se possa apresentar dignamente em publico. Entretanto, ninguém deixará de o reconhecer, attento á *stampilha circular* que encima a sua respeitavel mioleira.

Como vêem, é um verdadeiro martyr. A pequena parte do corpo que se lhe vê, negro como carvão de Belloc, é da pancadaria que teem dado no *pobresinho*.

Tambem se lhe não vêem as orelhas, porque essas, coitado, foram-lhe arrancadas, ha muito, por impia mão. Assim, como está, assemelha-se muito a uma femea de escapola para cabide de madeira.



Mas não é, não senhor; a gravura é que está um pouco irregular. Tem, como todas as pessoas, tambem a sua biographia, que vamos expôr:

É um typo, nem alto nem baixo, nem gordo nem magro, nem cego nem com vista, pois sem em nada se parecer com qualquer frade seraphico, que de olhos esboghados demanda algum recanto no reino do céu, antes pelo contrario os traz sempre semi-cerrados como qualquer velhaquete em refalsada ironia. *Nanja* que elle o seja.

Sem ser positivamente um papa-assôrda, no entretanto, muita gente lhe chama um papahostas.

Guardou n'outros tempos porcos n'aldeia, e com o habito de os tanger—*ché... ché... parco*, ficou-lhe a intuição da palavra e agora diz *consolida... Chica... Chica, no que tem muita graça*, por não ter graça nenhuma.

Tem por autonomia o appellido a condizer com o sobre-nome de certo mestre de portuguez, que teria a subida honra, se fosse vivo, de ter por collega tão grande *celebridade*. E depois é que soava bem dizer-lhe: tens um collega que *s'honra*, que *l'honra* e que *n'honra*, como na historia do estudante apalermado.

É director de um immundo pasquin *muito lido* por proprietarios, negociantes, artistas, *pategos*, *labregos*, etc., etc., e tambem bastante conhecido pelo *Jornal das Arabias*, por causa da celebre historia do alfaiate *que tinha a perna de pau e estava sentado á porta*.

Em questões de comida tambem tem o seu prato predilecto. É o da *sôpa*.

Por uma *sôpa*, queremos dizer, por um prato *d'ella*, é capaz

Heitor Dias da Paz, lida aquella ultima clausula da sentença, fitou penetrantemente o semblante do promotor e riu-se. Os esbirros mandaram-no levantar-se, e beijar um dos doze missaes que decoravam a ampla mesa sotoposta ao estandarte de S. Domingos. O hebreu levantou a fronte com arrogante desprezo, e disse em voz que se fez ouvir na tribuna real:

— Não quero!

Fez-se um borborinho de piedosa ira na egreja. Esta agitação foi de subito applicado pelo apparecimento de fr. Francisco de Santa Maria no pulpito.

Reinava já sagrado silencio, quando o geral dos loyos, e venerado auctor do *Anno historico*, trovejou estas palavras do texto: *De malo ad malum egressi sunt, et me non cognoverunt, dicit Dominus. (1)*

(1) Sabiram de um mal para outro mal, e não me conheceram, diz o Senhor. *Jerem. cap. 9.*

de ir ao *quintos de Madrid*, que ficam ali, pelas proximidades da Travessa do Roxo.

Muito mais teriamos a dizer do nosso biographado se o espaço nos não faltasse.

E ali fica, pois, em singellas palavras, parte da biographia de *Frei Martyr Marmello da Purificação*, e se alguem com elle sympathisar, pôde-o levar á *vontadinha* para casa, pois aquella fazenda cede-se gratuitamente, em virtude de até hoje não ter um só comprador a pretendel-a. Vejam ao menos se a aproveitam para guano. E nós nada lhe levamos pelo... *reclame*.

A Republica é a organização por meio da qual todas as opiniões e todas as actividades são livres; o povo, pela propria divergencia da opinião e da vontade, pensa e procede como um só homem.—PEDRO JOSÉ PROUDHON.

A MÃE

Derrama pelo aposento
Meia luz o lampadario;
Banha um pardo reflexo
A imagem do sanctuario.
E a mãe no berço accomoda
O fructo dos seus amores,
Uma loira creancinha
De infantis, virginias côres.

Vagueia a su'alma em sonhos
Por um mundo abençoado,
Em que vê propicia a estrella
Do porvir do filho amado.
Mas, so um vagido se escuta,
Da mansão cerúlea desce;
Vôa ao berço e de mansinho
Cobre o filho e o adormece.

FREITAS E COSTA.

— A mocidade viciosa faz provisão de achaques para a velhice.

MARIÓ.

Cambios

O cambio do Brazil sobre Londres está a 12 3/16.
Libra no Brazil: 19\$692 réis;
em Portugal, 5\$600 réis.

Mercado de Aveiro

Os preços dos generos porque correm no mercado d'esta cidade, são os seguintes:

Feijão branco.....	960
» encarnado.....	1\$050
» manteiga.....	800
» amarello.....	800
» mistura.....	760
» caraça.....	1\$000
» frade.....	800
Milho branco.....	590
» amarello.....	550
Trigo gallego.....	1\$060
» tremez.....	960
Batatas, 15 kilos.....	240
Ovos, duzia.....	120

V

A piedosa eloquencia do frade

O leitor, que veio tarde a este mundo para poder gozar o espectáculo de um auto da fé, pôde ser que não faça cabal juizo da peça chamada o discurso da festa, e entenda que vem aqui opportuno o ensejo de se lhe dar alguma noticia do sermão de 1706, por ser elle do ascetico sapientissimo auctor da *Agua do Emphyreo*. Pôde ser que ainda a muitos curiosos d'estas christãs leituras o sermão de fr. Francisco de Santa Maria seja desconhecido, porque é já rarissimo. A meu vêr, a maior parte da edição arrebataram-na da terra dos anjos, como coisa do céu! Dos exemplares que escaparam tenho eu um, que é a minha vaidade de bibliomano e a miuha edificação de devoto.

O prégador, no exordio, propõe-se demonstrar tres pontos: primeiro, que Messias veio; segundo,

Notas alegres

Um padre que tinha de prégar dois sermões, um na sua freguezia e outro n'outra proxima, mandou ao creado João que procurasse a corda da burra e lhe pozesse a cabeçada emquanto prégarva o sermão na sua egreja.

Quando elle citava uma passagem do evangelho em que Christo diz a João:

— Accorda João, accorda.

Entrava o creado pela egreja dentro, e como n'esta occasião, e por accaso, o padre se voltasse para elle, este respondeu-lhe muito naturalmente:

— A corda está a amarral'a burra, sór padre.

Um litteratello pedante tinha mandado pintar na porta do seu gabinete de trabalho este letreiro:

«Aqui só entram homens de talento.»

Um dia, alguem que o conhecia admiravelmente, disse-lhe:

— Desculpa-me a curiosidade e consente-me que te faça uma pergunta: por onde é que tu entras?

Todas as anedoctas, maximas e pensamentos tem a sua moral; não a terá esta tambem?!

CAMARA MUNICIPAL

DE

AVEIRO

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara Municipal do concelho d'Aveiro:

FAÇO saber, por deliberação da camara municipal, que até ao dia 18 de maio proximo se acha aberto o concurso para a empreitada do calcetamento a pedra branca e preta, subordinado aos competentes desenhos, da Praça Municipal d'esta cidade, com uma superficie de 1:926 metros quadrados, devendo as propostas respectivas mencionar em separado o custo d'este trabalho quando a pedra a empregar seja proveniente dos jazigos de bazalto e marmore branco (vidraço) de Lisboa, ou de calhau de quartz e bazalto, que se encontra na localidade.

O caderno d'encargos e mais condições d'esta arrematação acham-se patentes para quem quizer examinal-os, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nos dias uteis e na secretaria da camara.

Aveiro, 25 de abril de 1903.

O SECRETARIO DA CAMARA,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

que o Messias é homem e juntamente Deus; terceiro, que o Messias, homem e Deus, é Jesus de Nazareth, crucificado por aquelles, ou pelos antepassados dos judeus que estão presentes. Depois do que, implora a intercessão da sacratissima Virgem, e começa.

Eis aqui um lanço que nos move a favor do geral da congregação dos Evangelistas:

«Comvosco fallo, ó infelizes filhos de Israel, e tomo parte para testemunha a Deus todo poderoso, que não é o meu intento insultar-vos, ou affrontar-vos em coisa alguma, nem tenho ou levo outro fim n'esta acção, mais que a maior gloria de Deus, a defesa da verdade, o triumpho da fé, o remedio da vossa cegueira, a salvação da vossa alma; e, se acaso com a força do dizer, proferir alguma palavra que vos offenda, desde aqui vos peço perdão d'ella pelas entrañas da misericordia do verdadeiro e altissimo Deus.»

(Continúa.)

FOLHETIM

(13) CAMILLO CASTELLO BRANCO

O OLHO DE VIDRO

(Romance historico)

IV

Resposta

«E visto como o réu se não quiz haver por convencido de seus erros, havendo-se dado solução verdadeira ás duvidas que propunha, sendo por tão repetidas vezes admoestado na mesa do santo officio com summa caridade, paciencia e brandura; e, sendo visto seu processo na mesa do santo officio, se assentou que o réu pela prova da justiça e sua mesma confissão e declaração estava convencido no crime de heresia e apostasia, e como herege apostata de nossa santa fé catholica convicto, confesso affir-

Cura do rheumatismo

O *linimento anti rheumatico de Miranda*, é o melhor remedio até hoje conhecido para a cura d'esta doença. Numerosos attestados de doentes provando os seus bons resultados. Faz desaparecer em curto espaço de tempo as dores ao padecente.

Envia-se pelo correio para todas as terras.

Preço do frasco 500 réis. Pelo correio 550 réis.

Deposito pharmacia Miranda
RIO TINTO

VENDA DE CASA

Vende-se um predio de casa altas na rua de Jesus e em frente á egreja do Convento.

Tem um pequeno pateo e sahida para a rua do Rato.

Trata-se na rua Direita, n.º 43 a 45.

LANDEAU

VENDE SE um quasi novo. Nesta typographia se diz.

Vinho puro de Bucellas

Este vinho, muito apreciado pelas suas propriedades hygienicas, só se vende no estabelecimento de José Gonçalves Gamellas.

Praça do Peixe—AVEIRO

N. B.—Só se garante o proprio vinho o vendido no mesmo estabelecimento.

BAGAÇOS ALIMENTARES

VENDEM-SE na antiga casa de Manuel Maria, largo do mesmo nome, rua direita, d'esta cidade, e por preços vantajosos os melhores bagaços para alimentação de todos os animaes.

ARMAZENS

BEIRA-MAR

DE **MANUEL GONÇALVES MOREIRA**

PRAÇA DO COMMERCIO, 19 A 22

R. DOS MERCADORES, 1 A 5

AVEIRO

D'aquí levarás tudo tão sobejo (Luz. Cam.)

Preços fixos

VENDAS SO A DINHEIRO

CONFECÇÕES:

Fazendas de novidade de lã, lino, seda e algodão. Camisaria, gravataria, livraria, papelaria e mais objectos de escriptorio. Officina de chapelaria. Chapéus para homem, senhora e creanças. Centro de assignatura de jornaes de modas e scientificos, nacionaes e estrangeiros.

Importação directa de artigos da Madeira: obra de verga, bordados, rhum e vinho (qualidade garantida).

Unico deposito dos vinhos espumosos da Associação Vinicola da Bairrada.

Representante da casa Beirão, de Lisboa, encarrega-se de mandar vir bicycletas **Clement** e machinas de costura **Memoria**, bem como todos os accessorios para as mesmas.

Louças de porcelana, quinquilharias, bijouterias, perfumarias (importação directa).

Flôres artificiaes e corôas fúnerarias.

Ampliações photograficas. Encadernações.

N. B.—Não se aviam encomendas que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

MINERVA

Nesta typographia compra-se uma de pequeno formato, em segunda mão. Escrever carta mencionando preço.

HISTORIA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

De 1820

Illustrada com magnificos retratos dos grandes patriotas d'aquella época

ASSIGNATURA EXTRAORDINARIA

Os editores d'esta importante e patriótica edição nacional resolveram abrir uma assignatura extraordinaria, nos fasciculos semanais de 32 paginas, afin de facilitar a entrada d'este grande livro em todas as familias portuguezas. A HISTORIA DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820 tem de ser para todos os portuguezes uma verdadeira reliquia de familia, tem de ser guardada na bibliotheca de cada lar como testemunho authentico do patriotismo e dos feitos heroicos dos nossos avós, que, como elles, lutaram pela santa causa da liberdade.

Condições da assignatura extraordinaria

Cada fasciculo de 32 paginas 60 réis
Cada vol. brochado.. 1:500 »
Obra completa (4 vol) 6:000 »

A assignatura por fasciculos pôde ser mensal, quinzenal, ou semanal a vontade do assignante.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, na casa dos Editores Lopes & C.ª, rua do Almada, 123, PORTO.

EM AVEIRO—Livraria Nello Guimarães.

HORAS ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis, esplendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edições, ao alcance de todas as bolsas.

QUO VADIS? (2.ª edição) de H. Sienkiewicz.—3 volumes.

VIDA DE LAZARILLO DE TORMES, de Mendoza.—1 vol.

EULALIA PONTOIS, de F. Soulié.—1 vol.

A AMOREIRA FATAL, de E. Berthel.—1 vol.

SENHOR EU, de Farina.—1 vol.

Cada volume, 100 rs.

Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarias.

ALVARO DE MORAES FERREIRA

MEDICO

Consultas das 10 ás 12 horas da manhã e das 2 ás 4 horas da tarde. Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite.

Largo do Rocio, 13 a 11

CONSULTORIO DENTARIO

THEOPHILO REIS

Cirurgião-dentista pela Universidade de Coimbra Extrahie, obtura, colloca dentes e encarrega se do concerto de dentaduras

R. DIREITA, 58, 1.º

Aveiro

Cathecismo Moderno

(ILLUSTRADO)

Obra de propaganda nacionalista. Dedicada ás pessoas de bom senso.

Preço 50 réis

A venda na Livraria Elysis —Rua Formosa, 282

PORTO

COSINHA PORTUGUEZA

ou

ARTE CULINARIA NACIONAL

COLLABORAÇÃO DE SENHORAS

(Productos reservados a um fim patriótico e piedoso)

2.ª edição, muito melhorada

Contem:—Preliminares sobre Modo de bem viver; A nossa habitação; A agua; A nossa alimentação; O nosso vestuario; Preceitos diversos.

795 receitas, com as seguintes secções: Sopas e purés, 41; Legumes e hortaliças, 25; Carnes diversas, 100; Croquetes e almondegas, 13; Peixes diversos (receitas de bacalhau, 24; Alhos diversos, 28; Massas e empadas, 29; Pastéis, tortas e empanadas, 29; Doces e confeitarias, 47; Saladas diversas, 8; Doces de sobremesa, 203; Compostas e conservas, 54; Doces de chá, 155.—Total 795.

A venda unicamente na Imprensa Academica, de Coimbra para onde devem ser feitas as requisições, acompanhadas de sua importancia, que é:—Em brochura, 600 rs. Pelo correio, 650. Em formosa cartanagem, 700. Item 760 réis.

O DILUVIO

Grandioso romance historico de Henryk Sienkiewicz, auctor do QUO VADIS, traduzido directamente do polaco por Selda Patočka e Eduardo de Noronha. Desenvolve-se nesta obra, ao lado de paginas vibrantes e commovedoras, as homericas luctas da Polonia contra a invasão dos outros povos do norte. Muitos criticos consideram O DILUVIO superior ao QUO VADIS.

A venda o 1.º volume em formato grande e com uma bellissima capa a cores

Preço, 300 réis

Pedidos á Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa.

COMPANHIA NACIONAL EDITORA
Successora da antiga casa David Corazz

Viagens Maravilhosas

Coroadas pela academia franceza

A CARTEIRA DO REPORTER

por

JULIO VERNE

SIGAMOL-O!

Sensacional romance de H. Sienkiewicz, auctor do QUO VADIS? seguido demais dois soberbos contos do grande escriptor polaco.

Trad. de EDUARDO NORONHA

Um luxuoso volume, com uma lindissima capa a cores e ornado com magnificas illustrações.

Preço 500 réis

A venda na Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as tabacarias e livrarias.

DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DA ACREDITADA FABRICA

"PFAFF,"

Fundada em 1862 em KAISERSLAUTERN

São estas as melhores machinas de costura

A machina «PFAFF» para costureiras.
A machina «PFAFF» para alfaiates.
A machina «PFAFF» para modistas.
A machina «PFAFF» para sapateiros.
A machina «PFAFF» para seleiros.
A machina «PFAFF» para corrieiros.
A machina «PFAFF» para toda a classe de costura, desde a mais fina cambráia ao mais grosso cabedal.

A machina «PFAFF» é sem duvida a rainha de todas as machinas de costura

Ensino gratis. Garantia illimitada.
A prestações e a diuheiro com grandes descontos.
Para collegios e escolas de meninas, preços e condições especiaes.
Vende-se agulhas, oleo, accessorios e peças soltas para toda a classe de costura.
Conserta-se machinas de todos os systemas.

Peçam catalogos illustrados que se remetem gratuitamente.
Pedidos a

José Maria Simões & Filho

ANADIA—SANGALHOS

O FOGO

Notabilissimo romance de Gabriel do Amunzio, o mais brilhante dos escriptores italianos da actualidade, traduzido para portuguez por Amadeu Silva d'Albuquerque. É esta a obra mais sensacional do grande escriptor, pela belleza commovedora e assombrosa do seu entredo e pela sua forma artistica e impecavel.

DOIS ELEGANTES VOLUMES, COM ESPLENDIDAS CAPAS A CORES

Cada vol., 100

Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa.

ROLÃO PALMA

ESTA farinha muito mais barata e superior do que qualquer outra para a engorda de porcos, gado vaccum, galinhas, etc. etc. vende-se unicamente no estabelecimento de José Gonçalves Gamellas.

Praça do Peixe
AVEIRO

SEM DOGMA

Notabilissimo romance, em 2 volumes, de H. Sienkiewicz, auctor do

QUO VADIS?

tradução de EDUARDO DE NORONHA

300 rs. cada volume 300

A venda o 1.º volume, com uma capa a cores, na Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA.

A NOVA PHASE

DO

SOCIALISMO

POR

JOÃO DE MENEZES

A venda na Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor, 158, rua da Prata, 160—LISBOA.

Preço 200

MAIS UM TRIUMPHO!

As machinas para coser da Companhia SINGER obtiveram na Exposição de Paris de 1900 o mais alto premio, Grand-Prix.

É mais uma victoria junta a tantas outras que estas excellentes e bem construidas machinas tem alcançado em todas as exposições.

AVEIRO

75—RUA DE JOSÉ ESTEVÃO—79